

Um absurdo: quem é Felipe de Aquino para ser contra o que disse o Papa?

- **Consulente:** Felipe Aquino
- **Idade:** 55
- **Localização:** Lorena - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação concluída
- **Profissão:** Apresentador da Tv Canção Nova
- **Religião:** Católica

Assunto: um absurdo!

Quem é Orlando Fedeli para criticar até o Papa?

Lamentável!

Prof. Felipe Aquino

Site: www.cleofas.com.br

Tel 0xx12 3152 6566

Fundamentados no que escreveu o Cardeal Ratzinger e o que ensinou Bento XVI fizemos algumas [críticas](#) ao que disse e fez Bento XVI na sua recente visita à Turquia. Citamos os textos em que nos fundamentamos.

O Cardeal Ratzinger escreveu que **todo fiel tem direito de criticar afirmações de Papa, em discursos que não envolvem a infalibilidade, quando nesses discursos o Papa não diz algo perfeitamente.**

*"Doutra parte, é possível e até necessário criticar os pronunciamentos do Papa, se não estiverem suficientemente baseados na Escritura e no Credo, ou seja, na fé da Igreja universal. Onde não houver, nem a unanimidade da Igreja universal, nem o claro testemunho das fontes, não pode também haver uma definição que obrigue a crer. Faltando as condições, poder-se-á também suspeitar da legitimidade [de um pronunciamento papal]." (Joseph Ratzinger, **Das Neue Volk Gottes - Entwürfe zur Ekklesologie**, Düsseldorf: Patmos-Verlag, 1969, trad. br. por Clemente Raphael Mahl: **O Novo Povo de Deus**, São Paulo: Paulinas, 1974, p. 140. destaques nossos).*

E ainda recentemente, ao anunciar a publicação de um livro seu sobre Jesus Cristo, o Papa Bento XVI, sabia e humildemente, ponderou:

"Creio que não é necessário dizer expressamente que este livro não é em absoluto um ato magisterial, mas a expressão de minha busca pessoal do «rosto do Senhor» (salmo 27, 8). Portanto, **cada um tem liberdade para contradizer-me**. Só peço às leitoras e aos leitores uma antecipação de simpatia, sem a qual não existe compreensão possível". (Bento XVI, Prefácio ao livro **Jesus de Nazaré**, a ser editado em fevereiro de 2007, apud Zenit.org 23 de Novembro de 2006).

Contra o que disse Ratzinger e o que ensinou Bento XVI, o Professor Felipe de Aquino -- aquele que defende que se tenha mais do que uma língua -- me escreveu o seguinte:

De "Felipe Aquino"
Assunto: *um absurdo!*

Quem é Orlando Fedeli para criticar até o Papa?
Lamentável!
Prof. Felipe Aquino
Site: www.cleofas.com.br

Portanto, o Professor Felipe de Aquino, contradizendo o Cardeal Ratzinger e o Papa Bento XVI nega que **"é possível e até necessário criticar os pronunciamentos do Papa, se não estiverem suficientemente baseados na Escritura e no Credo, ou seja, na fé da Igreja universal"**.

Nega o que observou Bento XVI ao escrever:

"Creio que não é necessário dizer expressamente que este livro não é em absoluto um ato magisterial, mas a expressão de minha busca pessoal do «rosto do Senhor» (salmo 27, 8). Portanto, **cada um tem liberdade para contradizer-me**".

Justo Felipe de Aquino que defende as heresias dos livrecos do Padre Jonas Abib e os absurdos da RCC vem se meter a guardião da fidelidade ao Papa.

O Professor Felipe de Aquino deveria estudar mais o que a doutrina católica ensina sobre o dogma da infalibilidade e não criticar quem faz críticas fundamentadas e respitosas.

De tanto seguir quem diz palavras sem nexos,-- o blá-blá-blá carismático -- Felipe de Aquino acabou por não entender o nexo das palavras.

De tanto acreditar em palavras sem sentido, Felipe de Aquino acabou por não compreender

o sentido das palavras.

Ou será que ele entendeu o que escrevi e se faz de desentendido?

E esse fazer-se de desentendido, provém da ignorância doutrinária ou do ódio de sectário?

São contradições de um cego que pretende guiar cegos.

In Corde Jeus, semper,
Orlando Fedeli